IDENTIFICAÇÃO

Proprietário: ....

....

Endereço ....

....Nº............. .

Cidade .... UF ....

Modelo da Máquina ....

Número de Série ....

Ano de Fabricação ....

Nota Fiscal Nº ....

Data .... / .... / ....

Distribuidor Autorizado

CERTIFICADO DE GARANTIA

1. ***JUSTINO DE MORAIS, IRMÃOS S/A - JUMIL***, garante que os implementos agrícolas e respectivas peças, de sua fabricação, aqui denominados simplesmente **PRODUTO**, estão livres de defeitos, tanto na sua construção como na qualidade do material.

2. As questões relativas à concessão da Garantia serão reguladas segundo os seguintes princípios:

2.1. A Garantia constante deste Certificado será válida:

a) pelo prazo de 6 (seis) meses, contado da data da efetiva entrega do **PRODUTO** ao consumidor agropecuarista;

b) somente para o **PRODUTO** que for adquirido, novo, pelo consumidor agropecuarista, diretamente do Revendedor ou da ***JUMIL,*** ressalvado o disposto no item 2.3.

2.2. Ressalvada a hipótese do subitem seguinte, a Garantia ao consumidor agropecuarista será prestada por intermédio do Revendedor da ***JUMIL***,

2.3. Se o **PRODUTO** for vendido a consumidor agropecuarista, por revendedor que não seja Revendedor da ***JUMIL***, o direito à Garantia subsistirá, devendo, neste caso, ser exercido diretamente perante a ***JUMIL***, nos termos deste Certificado.

2.4. A Garantia não será concedida se qualquer dano no **PRODUTO** ou no seu desempenho for causado por:

a) negligência, imprudência ou imperícia do seu operador;

b) inobservância das instruções e recomendações de uso e cuidados de manutenção, contidos no Manual de Instruções.

2.5. Igualmente, a Garantia não será concedida se o **PRODUTO**, após a venda, vier a sofrer qualquer transformação ou modificação, ou se for alterada a finalidade a que se destina o **PRODUTO**.

2.6. O **PRODUTO** trocado ou substituído ao abrigo desta Garantia será de propriedade da ***JUMIL***, devendo ser -lhe entregue, cumpridas as exigências legais aplicáveis.

2.7. Em cumprimento de sua política de constante evolução, a ***JUMIL*** submete, permanentemente, os seus produtos a melhoramentos ou modificações, sem que isso constitua obrigação para a ***JUMIL*** de fazer o mesmo em produtos ou modelos anteriormente vendidos.

2.8. A ***JUMIL*** não será responsável por indenização de qualquer prejuízo de colheita, decorrente de regulagem inadequada de dispositivos do **PRODUTO**, relativos à distribuição de semente ou de adubo.

Obs) Detectando mal uso do equipamento ocasionara perdas de garantias do fabricante.

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO

Parabéns, você acaba de adquirir o implemento fabricado com o que há de mais moderno em tecnologia e eficiência no mercado, garantido pela consagrada marca ***JUMIL.***

Este manual tem o objetivo de orientá-lo no manejo correto de uso para que possa obter o melhor desempenho e vantagens que o equipamento possui. Por esta razão, recomenda-se proceder a sua leitura atenta antes de começar a usar o equipamento.

Mantenha-o sempre em local seguro, a fim de ser facilmente consultado.

A ***JUMIL*** e sua rede de revendedores estarão sempre à sua disposição para esclarecimentos e orientações técnicas necessárias do seu equipamento.

2 - APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

O mercado há muito vinha solicitando, a ***JUMIL*** pesquisou junto aos agricultores das mais variadas regiões, desenvolveu e orgulhosamente apresenta os novos ***TRIMAX CRUZADOR.***

É uma máquina especialmente desenvolvida para atender os anseios do médio e grande agricultor, cujo trator se situa na faixa dos (90 a 120 HP).

No seu desenvolvimento houve várias preocupações, de forma a poder atender os vários requisitos do projeto:

Os picadores e desintegradores ***TRIMAX CRUZADOR***, são fornecidos com largura de trabalho de 4.200 mm, 5.200 mm e 3.400 mm, ideais para desintegrar os restos de culturas e soqueiras, como palha, ramagem, fibras de milho, sobras de colheitas, vassoura branca, capim angola, branquiárias, soqueiras de algodão e outros.

Tipos de Navalhas: **Navalha Curva**-possui ângulo de 50º utilizados no triturador. **Navalha Retas**-equipada com aletas entre facas, que funcionam como ventilador, utilizada para palhadas secas. **Navalhas Retas**-para ser utilizada no corte de materiais com muitas fibras.

Nossas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento, Engenharia de Produto e de Processos, utilizaram as mais modernas técnicas de elaboração de projeto e análise estrutural bi e tri-dimensional (2D e 3D), e os mais avançados softwares de CAD e CAE.

Após vários testes realizados nos mais variados solos e condições, temos a certeza de que este equipamento irá atender a todas as suas necessidades.

Em caso de dúvida, consulte os nossos SERVIÇOS TÉCNICOS através do telefone (16) 3660 1061 ou via Internet - www.jumil.com.br

3 - NORMAS DE SEGURANÇA

A ***JUMIL*** ao construir suas Máquinas e Equipamentos Agrícolas, tem como objetivo principal ajudar o HOMEM a desenvolver um melhor PADRÃO DE VIDA. Porém, na utilização dessas máquinas há dois cuidados principais a RESPEITAR:

NÃO DESTRUA O EQUILÍBRIO BIOLÓGICO UNIVERSAL, EFETUANDO TRABALHOS AGRÍCOLAS INCORRETOS.

NÃO CONSINTA QUE A MÁQUINA O DESTRUA. OBSERVE FIELMENTE AS NORMAS DE SEGURANÇA. NÃO FACILITE!

1) Utilize sempre os estribos apropriados para subir ou descer do trator;

2) Ao colocar o motor em funcionamento, esteja devidamente sentado no assento do operador e ABSOLUTAMENTE CIENTE do conhecimento completo do manejo do trator. Coloque sempre o câmbio em ponto morto, desligue a Tomada de Potência e coloque os comandos do hidráulico na posição neutra;

3) Não coloque o motor em funcionamento em locais fechados, pois os gases do escapamento são tóxicos;

4) Ao manobrar o trator para o engate de implementos ou máquinas, certifique-se de que possui o espaço necessário e de que não há ninguém por perto; faça as manobras em MARCHA LENTA e esteja preparado para frear numa emergência;

5) Ao manejar máquinas ACIONADAS PELA TOMADA DE POTÊNCIA, (engatar, desengatar ou regular) DESLIGUE A TOMADA DE POTÊNCIA, PARE O MOTOR E RETIRE A CHAVE DE PARTIDA DO CONTATO. NUNCA FACILITE!;

6) Exija do seu Revendedor as COBERTURAS DE PROTEÇÃO DO EIXO CARDAN;

7) Ao usar roupas largas, não se aproxime demasiado do EIXO CARDAN, CORREIAS, CORRENTES OU ENGRENAGENS EM MOVIMENTO;

8) Não faça regulagens com a máquina em movimento;

9) Ao trabalhar com implementos ou máquinas, é expressamente proibido o transporte de outra pessoa além do operador, tanto no trator como no implemento, a não ser que exista assento ou plataforma adequada para essa finalidade;

10) Ao trabalhar em terrenos inclinados, proceda com redobrada atenção, procurando sempre manter a estabilidade necessária; em caso de começo de desequilíbrio, reduza a aceleração, mantenha o equipamento no solo, e vire as rodas do trator para o lado da descida;

11) Nas descidas, mantenha o trator sempre engatado, com a marcha que usaria para subir;

12) A não ser em ocasiões específicas, os pedais do freio deverão estar ligados entre si (não independentes);

13) Se após engatar um implemento no sistema de três pontos do hidráulico do trator, verificar que a frente do mesmo está demasiadamente leve, querendo começar a levantar (empinar) coloque os pesos necessários na frente;

14) Ao sair do trator, coloque o câmbio em ponto morto, abaixe os implementos que estiverem levantados, coloque os comandos do sistema hidráulico em posição neutra e acione o freio de estacionamento;

15) Quando abandonar o trator por um longo período, além dos procedimentos do item anterior, pare o motor e engate a primeira velocidade se estiver subindo, ou marcha a ré se estiver descendo;

16) CUMPRA FIELMENTE TODAS AS NORMAS DE SEGURANÇA ELABORADAS PELO FABRICANTE DO TRATOR;

17) DEVERÁ TER O MÁXIMO CUIDADO AO MANUSEAR SEMENTES TRATADAS, DEVENDO SOLICITAR A ASSISTÊNCIA DE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. NÃO MANIPULAR SEMENTES TRATADAS COM AS MÃOS NUAS;

17.1) DEVERÁ LAVAR AS MÃOS E PARTES EXPOSTAS DO CORPO COM ABUNDÂNCIA DE ÁGUA E SABÃO, AO FIM DE CADA TURNO DE SERVIÇO, PRINCIPALMENTE ANTES DE COMER, BEBER OU FUMAR;

17.2) Não lance restos de sementes tratadas e/ou de pesticidas junto a poços de água potável, cursos de água, rios e lagos;

17.3) Inutilize as embalagens vazias;

17.4) Mantenha as embalagens originais sempre fechadas e em lugar seco, ventilado e de difícil acesso a crianças, irresponsáveis e animais;

17.5) Evite contato com a pele;

17.6) Antes de utilizar pesticidas, LEIA O RÓTULO E SIGA AS INSTRUÇÕES.

18) Ao transitar com a máquina em rodovias, deverá observar os seguintes cuidados adicionais:

a) Se a máquina estiver equipada com marcadores de linhas, os braços deverão estar levantados e fixos, com os discos voltados para o interior.

b) As máquinas com largura inferior ou igual a 3 metros poderão circular desde que providas da sinalização adequada - consultar o CIRETRAN ou a Policia Rodoviária do seu estado.

c) As máquinas que vierem a encobrir as luzes de sinalização traseira do trator, deverão possuir luzes traseiras alternativas.

⚠ ATENÇÃO

Ao receber seu Implemento Jumil, confira atentamente os componentes que acompanham a máquina e leia atentamente o termo de garantia na contra capa do manual de instruções.

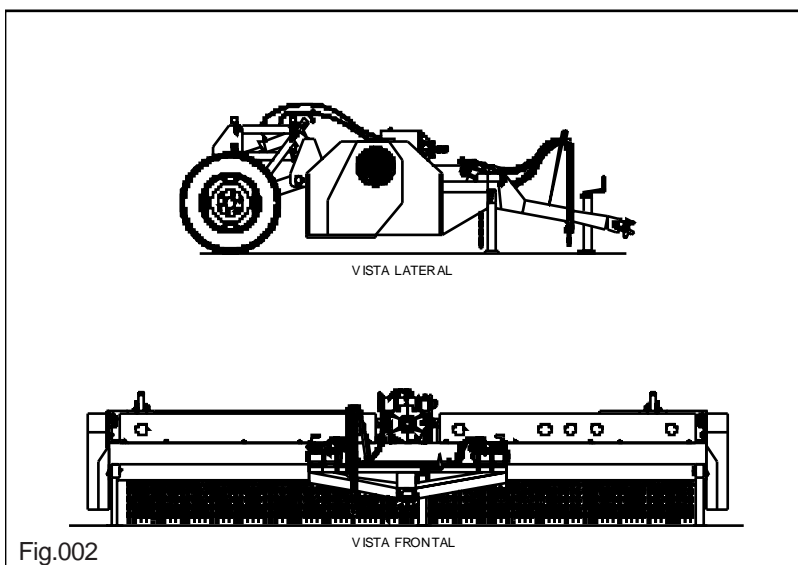
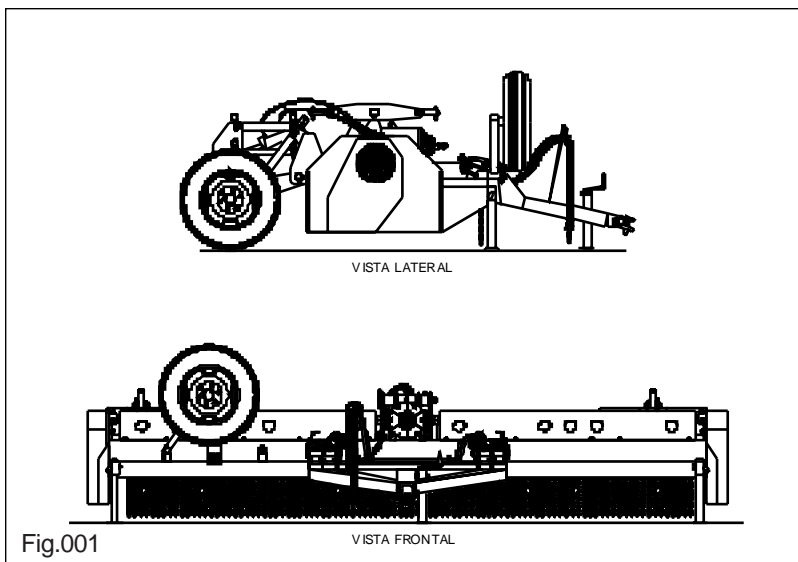
4 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Modelo	*Largura de Corte (mm)*	*Altura do Corte (Mínimo e Máximo) (mm)*	*Capacidade Efetiva de Campo*	*Quantidade de Navalhas*	*Peso (Kg) Máquina*	*Potência Requerida (CV)*
JM TR-C 3400	3400	50-200	2.0	112	1600	90
JM TR-C 4500	4500		3.0	152	2100	110

Obs. TRIMAX CRUZADOR 4500 com transporte lateral (opcional) largura do transporte 2300X4900.

Dimensão Total (mm)		
	JM TR-C 3400	*JM TR-C 4500*
Largura	1400	1400
Comp.	4100	5200
Altura	1500	1500

Fig.001

Fig.002

5 - OPCIONAIS

Cabeçalho transportador da ***JM Trimax Cruzador 4500***

6 - COMPOSIÇÃO DO PRODUTO

Confira atentamente os sguintes itens que acompanham a sua máquina:

DESCRIÇÃO	CÓDIGO	QTDE
CARDAN DIANTEIRO CC 5044/1	*43.02.872*	*01*
MACACO DE ESPERA	*43.02.175*	*01*
PE DE APOIO	*43.02.968*	*02*

7 - MONTAGEM DO PRODUTO

A máquina sai de fábrica já montada, pelo que há necessidade apenas de proceder ao seu preparo para uso.

8 - PREPARO PARA USO

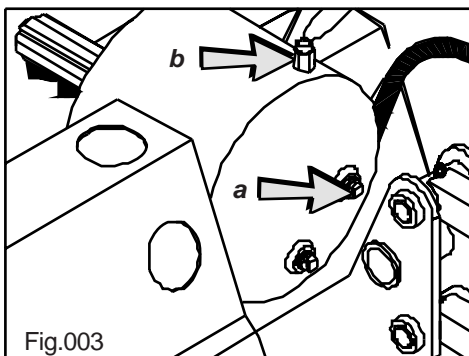
Para colocar o seu ***TRIMAX CRUZADOR*** em funcionamento é preciso atentar se aos seguintes requisitos:

8.1 - PREPARO DA MAQUINA

a) Verificar Nível do Óleo

Para verificar o nível de óleo da caixa de tansmissão, retire o tapo (“a” fig.003), caso o óleol esteja abaixo do indicado (tapo), é necessario completa-lo, para isso basta retirar o suspiro (“b” fig. 003).

Especificação do óleo que deverá ser utilizado - ***OLEO AGMA 680/8 EP.***

Fig.003

⚠ATENÇÃO

É necessario verificar o nivel do óleo aproximadamente 100 horas de trabalho e trocar a cada 500 horas.

8.1.1 - PRESSÃO DOS PNEUS

Para uma longa vida os pneus deverão estar com uma pressão correta. A falta ou excesso de pressão provocam o desgaste prematuro dos pneus. Verifique se os pneus do ***TRIMAX CRUZADOR*** estão com a pressão na faixa de:

Pneu Militar 7.00-16F - 70 libras/polegada.
Pneu Militar 7.00-12F - 80 libras/polegada.

8.2 - PREPARO DO TRTATOR

Proceda uma revisão geral no trator de forma que possa efetuar o trabalho sem interrupções, sobre tudo o motor, bem como o sistema hidraulico, do qual ira precisar para utilizaçao do controle remoto (vazamentos, comandos, engate rápido das mangueiras de pressão, etc).

Verifique a pressão dos pneus do trator de acordo com o recomendado pelo fabricante, podendo se necessario, lastrear os pneus traseiros com agua, dado que o esforço de tração em certos casos e grande.

8.3 - ENGATE DA MAQUINA AO TRATOR

O cabeçalho do ***Trimax Cruzador***, sai da fabrica na posição vertical p/ transporte c/ os pistões acionadores do cabeçalho fora da posição de trabalho conforme (fig. 004), sendo assim p/ se iniciar o trabalho e necessário que se coloque o cabeçalho na posição horizontal (fig. 005), que será obtida através da retirada do pino trava (“a” fig. 004) e a montagem dos pistões mencionados acima e seu respectivos telescopios, fixando-os através do pino de fixação (“a” fig. 005), feito isso acople o engate as mangueiras hidráulicas no sistema hidraulico do trator e retire o pé de apoio e inverta de posição (fig. 005), por fim devera ser ligado o eixo cardan, através dos botões de pressão nas ponteiras destinados ao trator e a maquina.

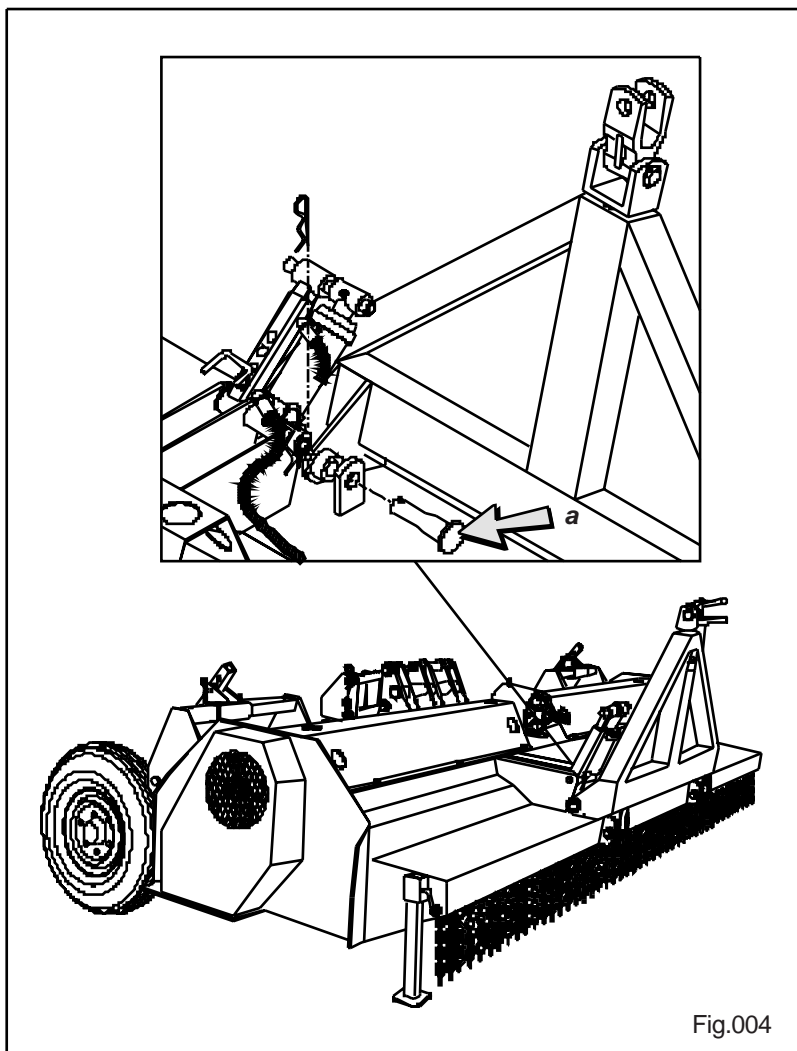
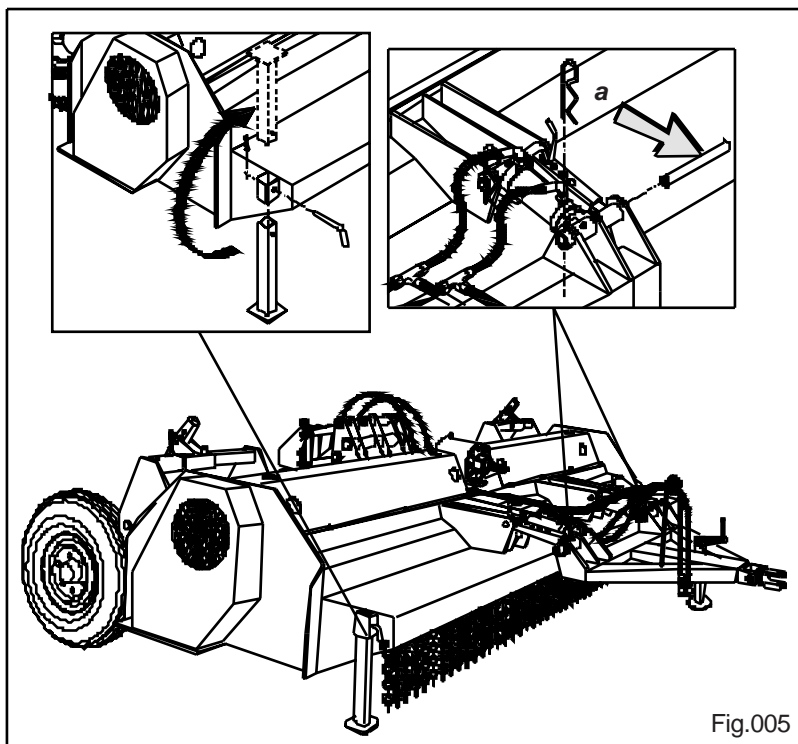



Fig.004

Fig.005

⚠ ATENÇÃO

Antes de acoplar o cardan entre o trator e a máquina, faça os ajustes necessários do cardan.

8.3.1 - COMO AJUSTAR O CARDAN AO TRATOR E A MAQUINA

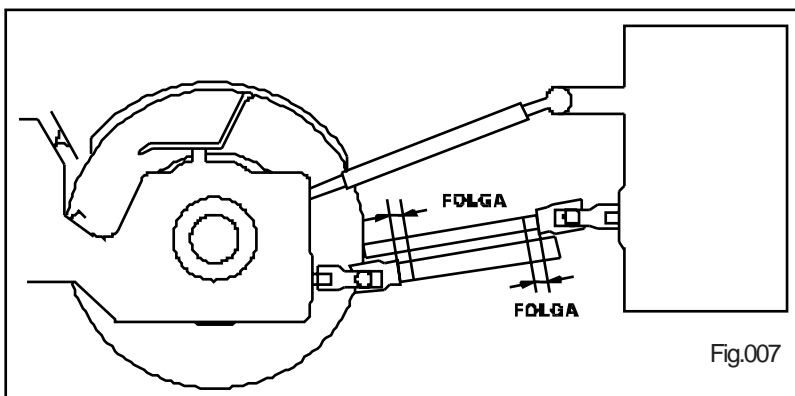
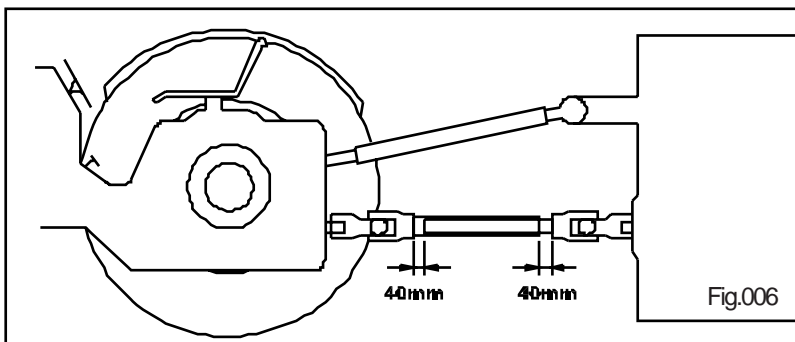
Para o bom funcionamento do cardan, recomendamos seguir as instruções abaixo, antes de iniciar o trabalho:

1- Com a máquina montada no trator, desencaixe o eixo do tubo do cardan. Através dos respectivos botões de pressão, prenda as pontas correspondentes no trator e na máquina.

2- Sobreponha um no outro e efetue em cada um uma marca que delimitará o excedente que deverá ser cortado. Além dessa marca, deverá considerar um folga de 40 mm (Fig.006). Não corte ainda.

3- Levante e abaixe, através do sistema hidráulico do trator, a máquina com o cardan desarmado (tubo e eixo sobrepostos), verificando se a folga marcada - 40mm não ultrapassa o limite estabelecido, provocando interferência nos corpos dos garfos, ou seja, deve manter uma folga em qualquer posição de trabalho da máquina (Fig.007).

Fig.006

Fig.007

4- Após a determinação dos locais onde vão ser efetuados os cortes, encurte os tubos protetores interno e externo igualmente. Encurte os perfis deslizantes interno e externo no mesmo comprimento dos tubos protetores. Retire todas as pontas e rebarbas, e engraxe os perfis deslizantes.

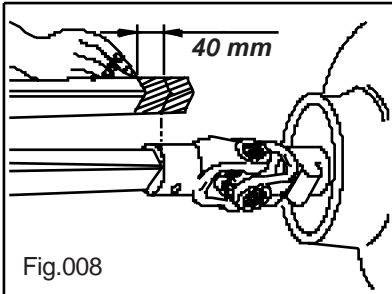
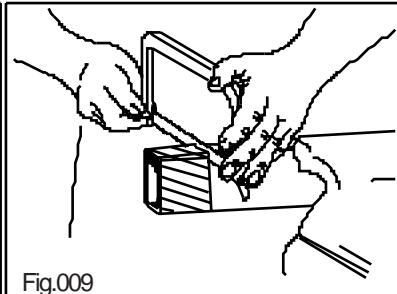
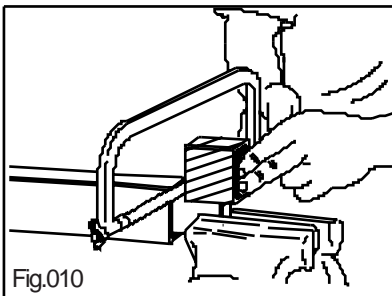
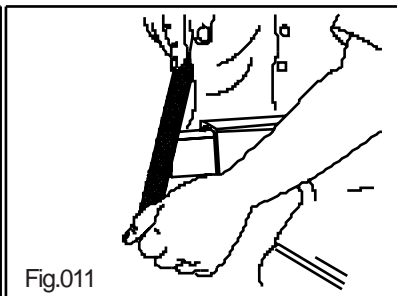



Fig.008 Fig.009 Fig.010 Fig.011

8.4 - MONTAGEM DO CARDAN

Para a montagem do cardan (tubo e perfil deslizante), observar que os garfos internos e externos deverão ficar sempre alinhados no mesmo plano. Caso contrário, o cardan ficará sujeito a vibrações, provocando desgaste prematuro das cruzetas.

⚠ ATENÇÃO

O tamanho do cardan deverá ser verificado e/ou ajustado se necessário, sempre que mudar de modelo e/ou marca de trator. O não cumprimento, poderá causar sérios danos à máquina e/ou ao cardan.

8.5 - ENGATE DO EIXO CARDAN

Para engatar o eixo cardan na tomada de força do trator (TDP), efetue primeiramente a limpeza do cardan e engraxe o eixo do implemento.

8.5.1 - Cardan lateral

Verifique o aperto do parafuso que fixa as luvas do cardan lateral para que ele não se solte quando o implemento estiver em trabalho ("a"fig.012)

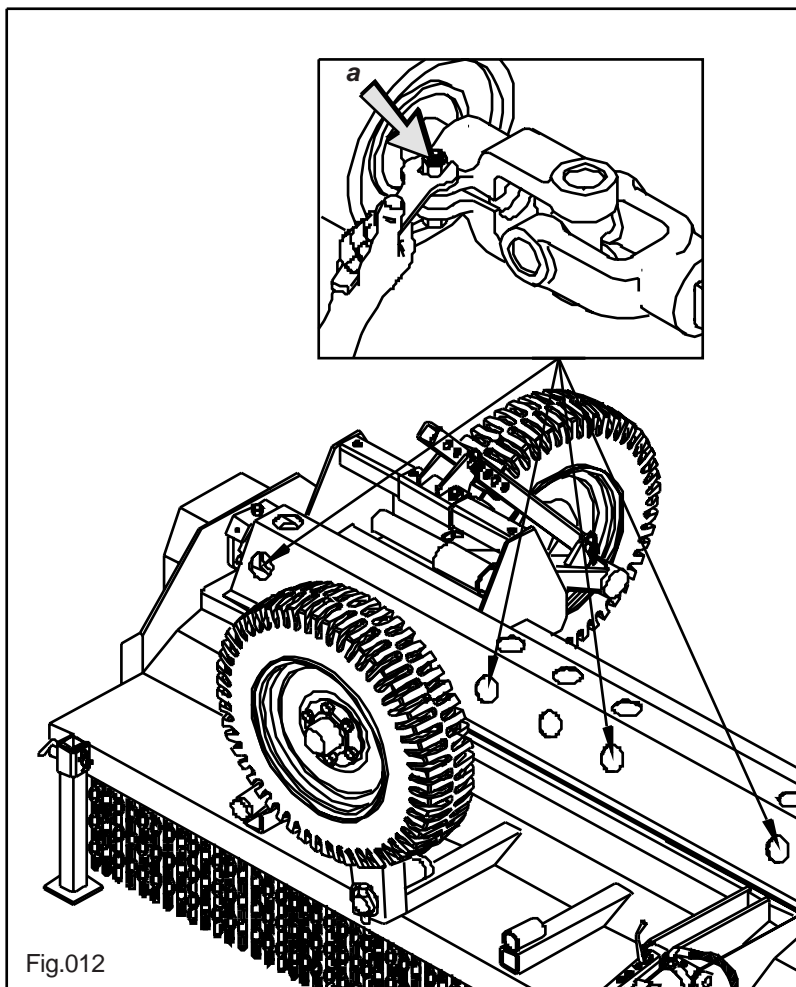



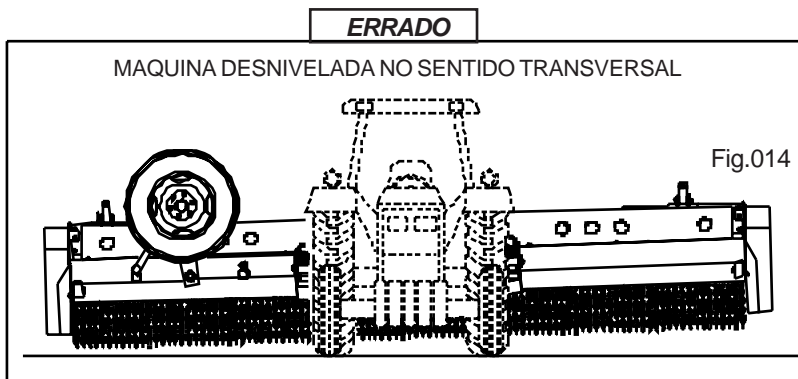
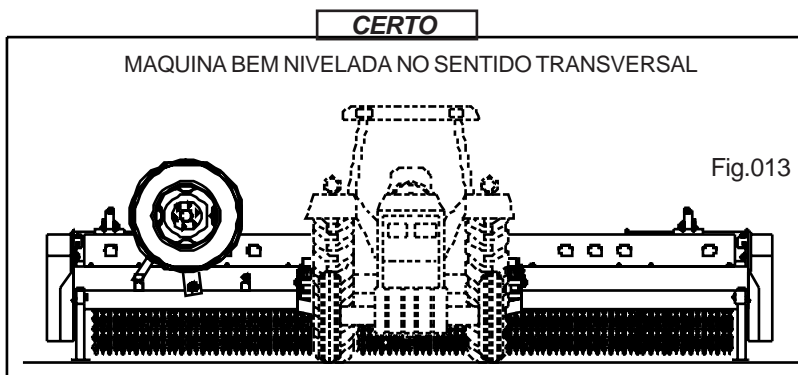
Fig.012

9 - REGULAGENS

9.1 - NIVELAMENTO DA MAQUINA

Para o perfeito funcionamento do ***Trimax Cruzador*** e importante e indispensável o seu nivelamento em relação ao solo seja no sentido transversal (fig. 13), quanto longitudinal (fig. 15).

Para se garantir a eficiência do nivelamento longitudinal e necessário que os telescópios (“c” fig. 018) estejam na mesma posição de trabalho.

O nivelamento transversal e obtido através da barra de regulagem (“a” fig. 017), disposta nas rodagens laterais.

CERTO

MAQUINA BEM NIVELADA NO SENTIDO TRANSVERSAL

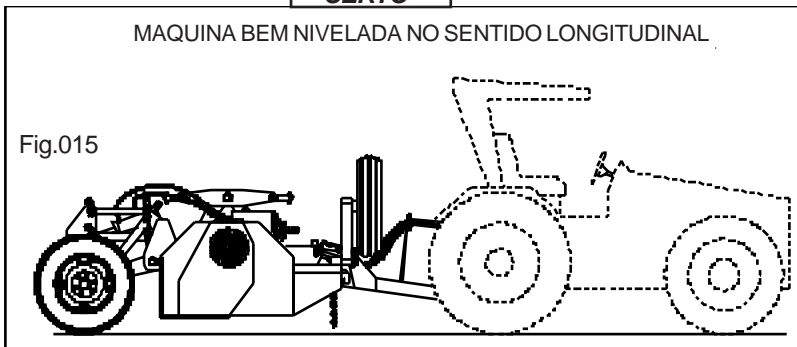



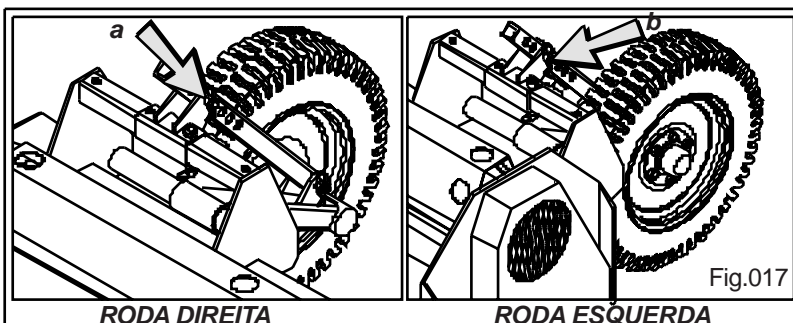
Fig.013

ERRADO

MAQUINA DESNIVELADA NO SENTIDO TRANSVERSAL

Fig.014

CERTO

ERRADO

9.2 - REGULAGEM DA ALTURA DE CORTE

1º) Retirar os pinos “b” dos telescópios “c” (Fig. 018).
2º) Acionar o pistão, recuando ou avançando até atingir a altura desejada. A altura de corte pode variar de 50 a 200mm conforme a necessidade de trabalho .

Obs) O ultimo furo do telescópio (“c” Fig. 018), obtém uma altura de 400mm que é utilizada somente p/ transporte.

3º) Ao atingir a altura desejada recoloque os pinos dos telescópios no furo que coincidiu (FIG. 018) .

Obs) Os três pinos dos telescópios deverão estar na mesma posição (furo) da regulagem (Fig 018).

4º) Não se esquecer de manter o nivelamento longitudinal através das rodagens laterais (FIG. 017)

⚠ IMPORTANTE

Ligar o equipamento sempre com o motor no máximo a 1200 RPM, acelerar até atingir no mínimo 540 RPM na TDP.

Verificar no trator que vai acoplado o TRIMAX CRUZADOR qual a relação de rotação entre motor e TDP. Nunca trabalhar abaixo de 540 RPM e não exceder acima de 700 RPM na TDP.

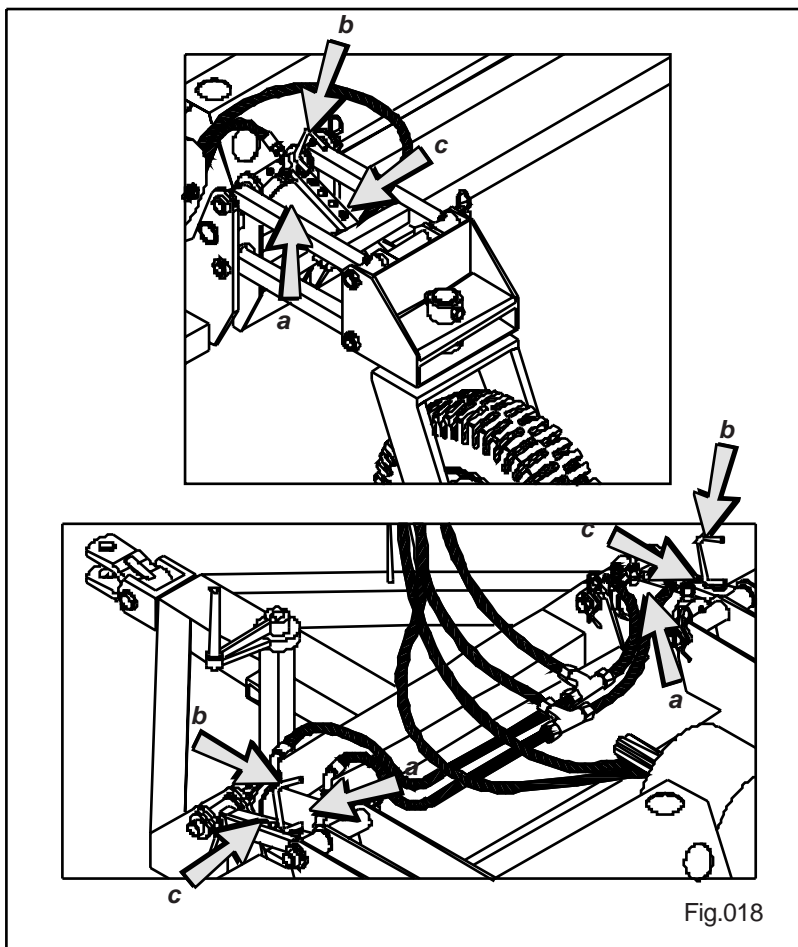
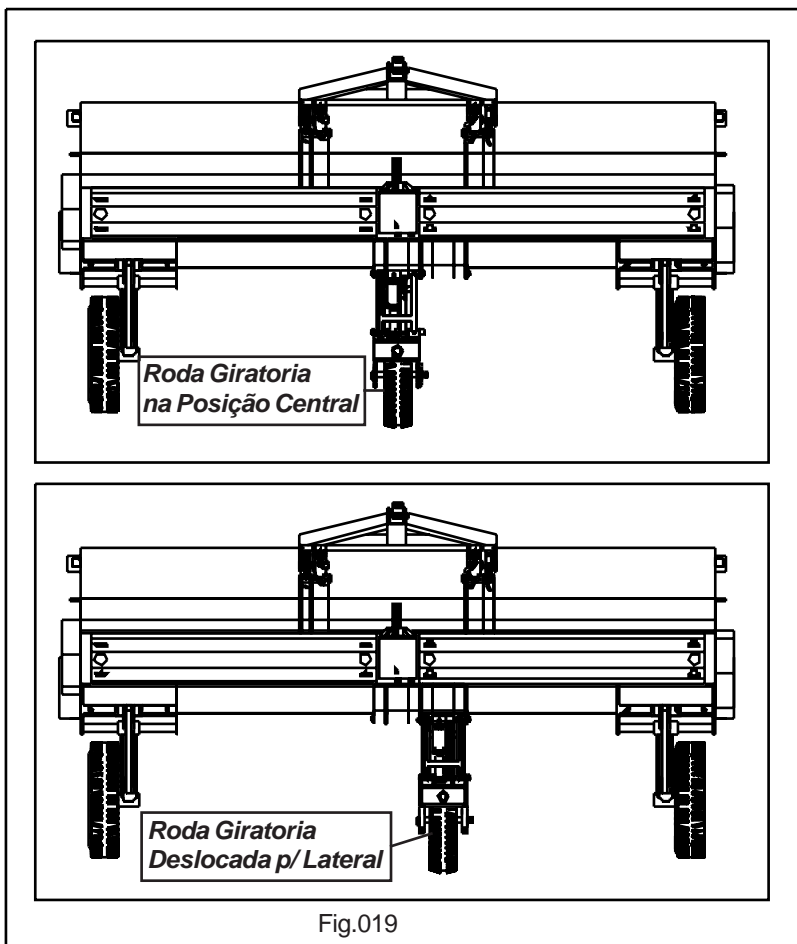



Fig.018

9.3 - Posição de trabalho da roda giratória JM TR-C 4500.

Este Implemento devido as suas características em determinadas culturas (Ex Algodão) a roda giratória que sai de fabrica na posição central trabalhará em cima da linha ocasionando sérios danos ao pneu sendo assim este implemento dispõe de uma posição auxiliar de trabalho que possibilita o deslocamento da posição central p/ lateral da roda giratória. (Fig. 019).

Fig.019

⚠ IMPORTANTE

Manter a roda central um pouco elevada em relação as rodas laterais. Fazendo com que a roda central trabalhe apoiando o peso somente nos aclives e curvas de níveis.

9.4 - REGULAGEM DA TENSÃO DA CORREIA

⚠ IMPORTANTE

Antes da regulagem da correia certifique-se que o implemento não esteja funcionando.

É de extrema importância que após aproximadamente 100 horas de trabalho seja verificado a tensão das correias para isto, deve-se retirar o capo que protege as correias (“a” Fig.022). Se a tensão das correias estiver conforme a figura abaixo (Fig.021), será necessário fazer a correção da mesma, para isto basta bambear os parafusos que fixam o mancal da transmissão (“c” Fig.022) e através do parafuso tensor conforme figura (“b” Fig.022), faça o ajuste da correia conforme mostra a figura (Fig,020)

Fig.020 Fig.021

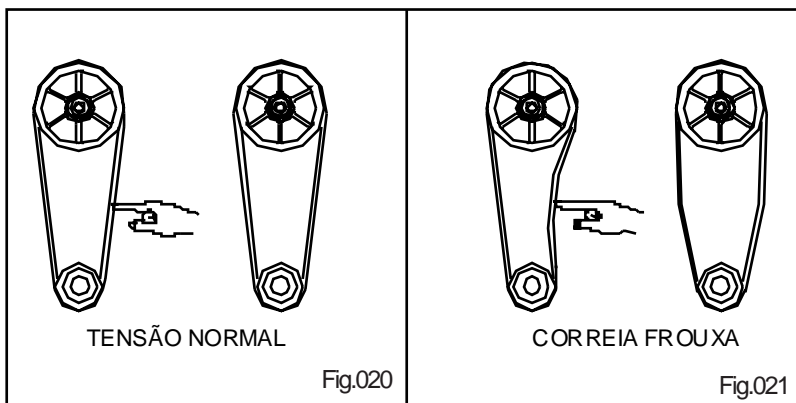
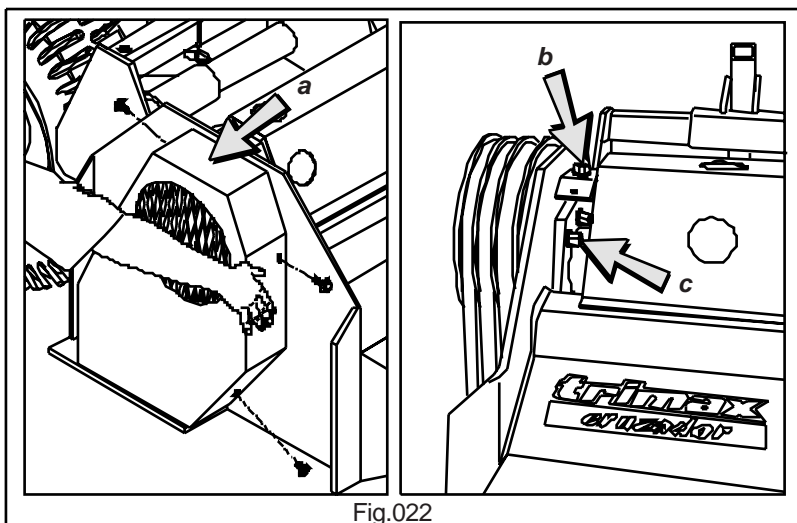



Fig.022

⚠ ATENÇÃO

Verifique a tensão da correia periodicamente e a mantenha bem esticada.

10 - OPERAÇÃO
10.1 - BALANCEAMENTO DOS EIXOS ROTORES

Com decorrer do trabalho poderão ocorrer acidentes ocasionando quebras das facas. Quando isto ocorrer deve-se interromper o trabalho imediatamente, e fazer a substituição das mesmas p/ manter o balanceamento do eixo rotor, pois a quebra da faca origina o desbalanceamento do eixo rotor podendo acarretar danos irreparáveis para seu implemento.

10.2 - Sistema de levante (Controle remoto)

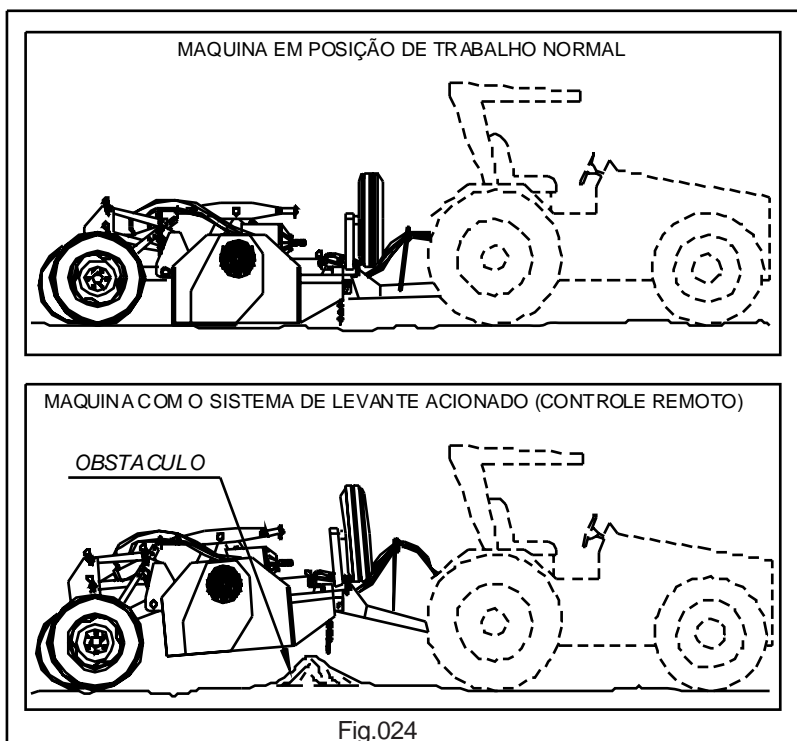
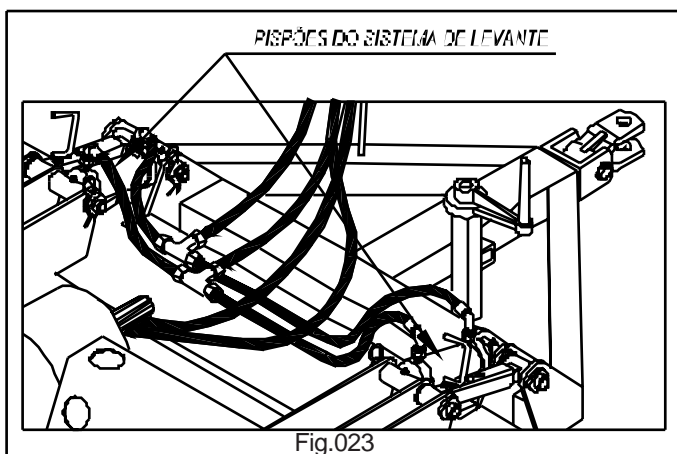
Os implementos da linha ***Trimax Cruzador***, dispõe do sistema de levante acionado pôr controle remoto que possibilita a realização de manobras para transpor obstáculos e o transporte transversal dos implementos (fig. 024).

O importante nesse sistema e que ao acionar o sistema de levante através dos pistões dispostos no cabeçalho (fig. 23), não é necessário realizar a operação inversa p/ se voltar a posição inicial bastando p/ isto voltar a alavanca do comando hidráulico (motor) na posição neutro e aciona-la a o contrario somente p/ abrir a válvula de saída.

⚠ ATENÇÃO

Quando ocorrer quebra de facas o ,trabalho deve ser imediatamente interrompido.

Fig.023

Fig.024

10.3 - VELOCIDADE DE TRABALHO

Recomenda-se que se utilize de uma velocidade de trabalho entre 4 e 6 km/h, para não comprometer a vida útil do implemento.

⚠ATENÇÃO

Não seguindo as instruções devidas acima acarretara danos como:

- Trinca na estrutura no TRIMAX CRUZADOR.

- Quebras de correias de transmissões.

- Torção nas barras tubulares do cardan, e outros danos.

Obs) Detectando mal uso do equipamento ocasionara perdas de garantias do fabricante.

10.4 - PROCEDIMENTO PARA TROCA DE FACAS

1 - Localizar as facas danificadas

2 - Encontrado-as deve-se retirar par de facas, mesmo que só uma esteja danificada (“a” Fig.025).

3 - Retirar o par de facas imediatamente oposto (180º), conforme (“b” Fig.017), mesmo que o jogo de facas não estejam danificadas.

4 - Repor as facas originais

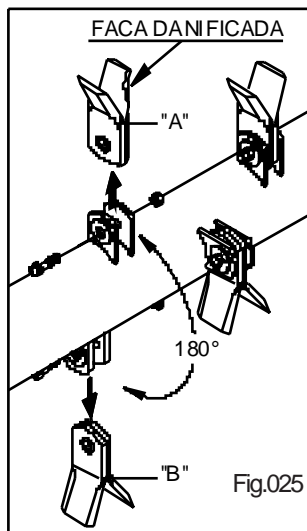
Fig.025

NOTA:

1) Procedimento acima e o mesmo aplicado para troca ***faca reta.***

2) Quando o par de facas for montado com alhetras entre facas não a necessidade de trocar alhetras caso não esteja danificadas. Sendo que as mesmas não interferem no balanceamento dos eixos rotores.

IMPORTANTE:

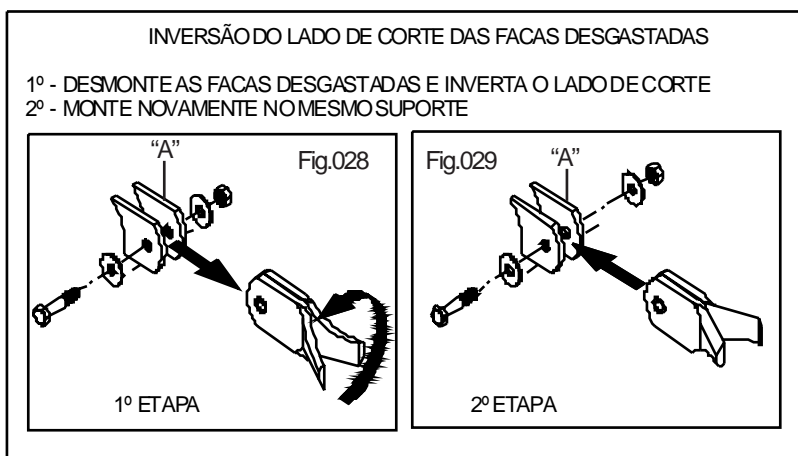
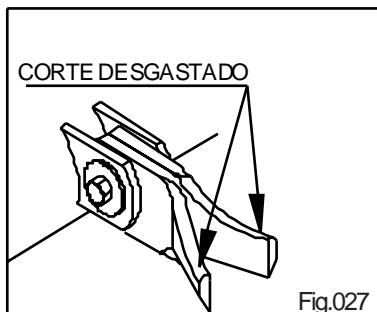
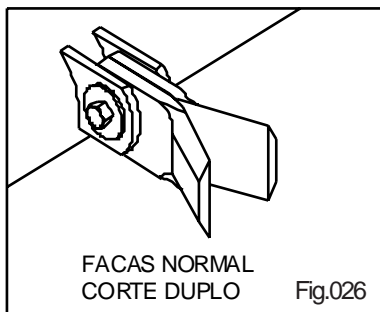
Faça a troca das facas corretamente p/ manter o balanceamento do eixo rotor.

10.5 - DESGASTE DAS FACAS

As facas deste implemento são intercambiáveis, possuindo um corte duplo (Fig.018), sendo que no decorrer do trabalho ocorre o desgaste natural com consequente perda do corte (fig. 026). Quando isto ocorrer deve-se fazer a inversão do lado de corte, faça isto faca por faca (jogo par) (Fig.027), mantendo-a no mesmo suporte (“A” Fig.029).

Fig.026

Fig.027

Fig.028

Fig.029

10.6 - Transporte lateral JM TR-C 4500

Devido a grande extensão transversal desses implementos há necessidade de se fazer o transporte em grandes distancia lateralmente, para isso este implemento dispõe de cabeçalho transportador disposto verticalmente na lateral esquerda.

Para se efetuar o transporte lateral devemos seguir os seguintes passos:

1º) Acionar os pistões até atingir a altura de transporte (Ultimo furo da regulagem), (“a” fig. 030)
2º) Descer a roda de transporte no sentido ant horario conforme (“b” fig. 031). E colocar o pé de apoio no lado oposto (“a” Fig. 031).
3º) Levantar as rodagens laterais na posição de transporte no furo (”a” Fig. 032)
4º) Desengatar o engate articulado do rabicho do trator. as mangueiras hidraulicas e cardan dianteiro, (“a” fig. 033).
5º) Retirar o pino trava dianteiro do pistão e telescópio (“b” Fig. 033).
6º) Levante o cabeçalho na posição vertical e fixe-o c/ o pino trava (“a” Fig. 034).
7º) Passar o cabeçalho transportador da posição vertical p/ horizontal. Através do deslocamento do pino da posição 1 p/ posição 2 (Fig. 032).
8º) Engatar o cabeçalho transportador ás barras do hidráulico (fig. 35).
9º) Retirar o pé de apoio e inverte-lo no suporte, (“a” fig. 031)

Obs) O sistema de transporte lateral no TR-C 4500 é opcional.

a

a

a

Fig.030

Fig.031

Fig.032

b

b

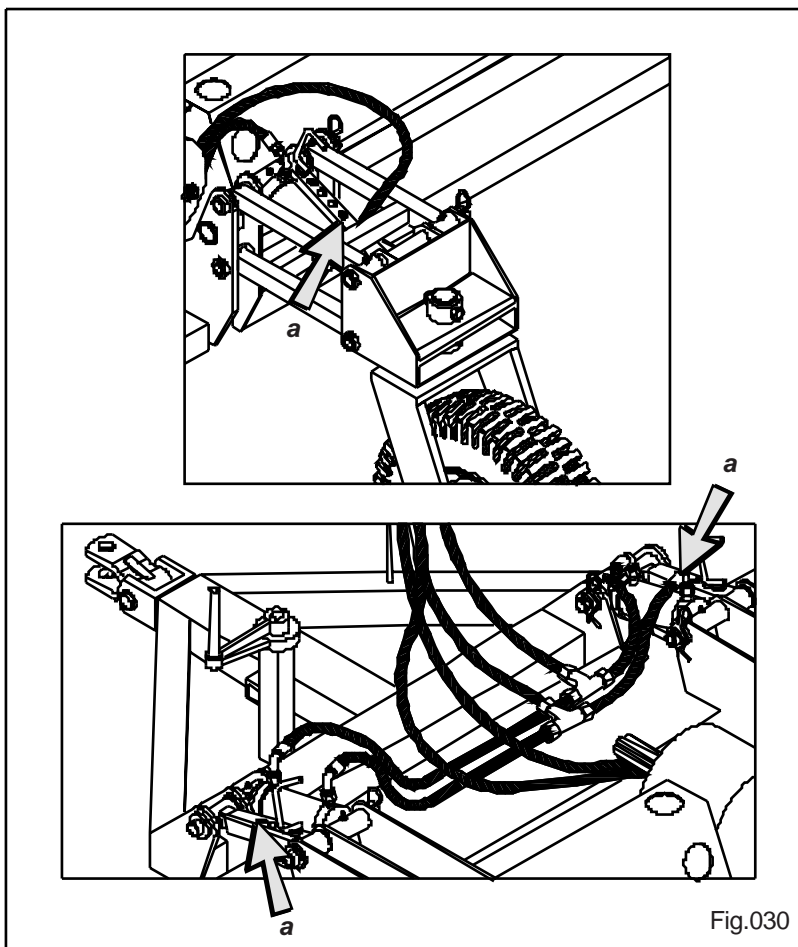
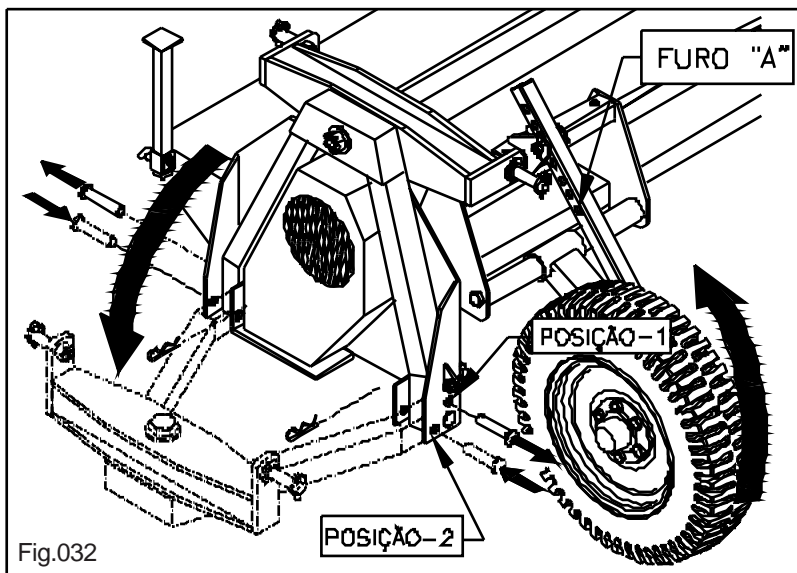
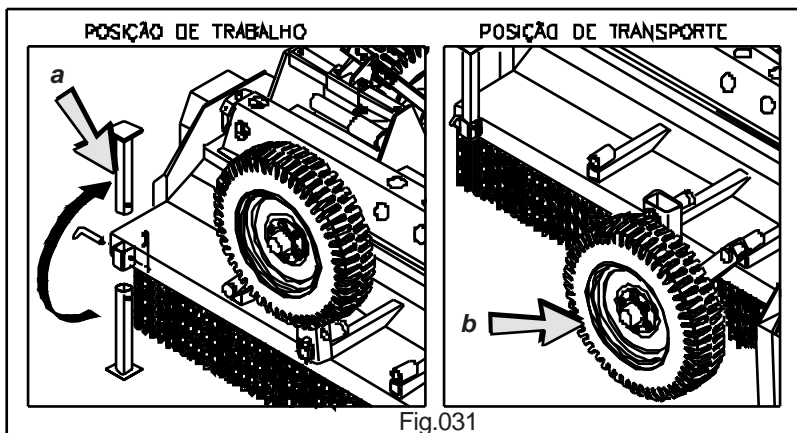
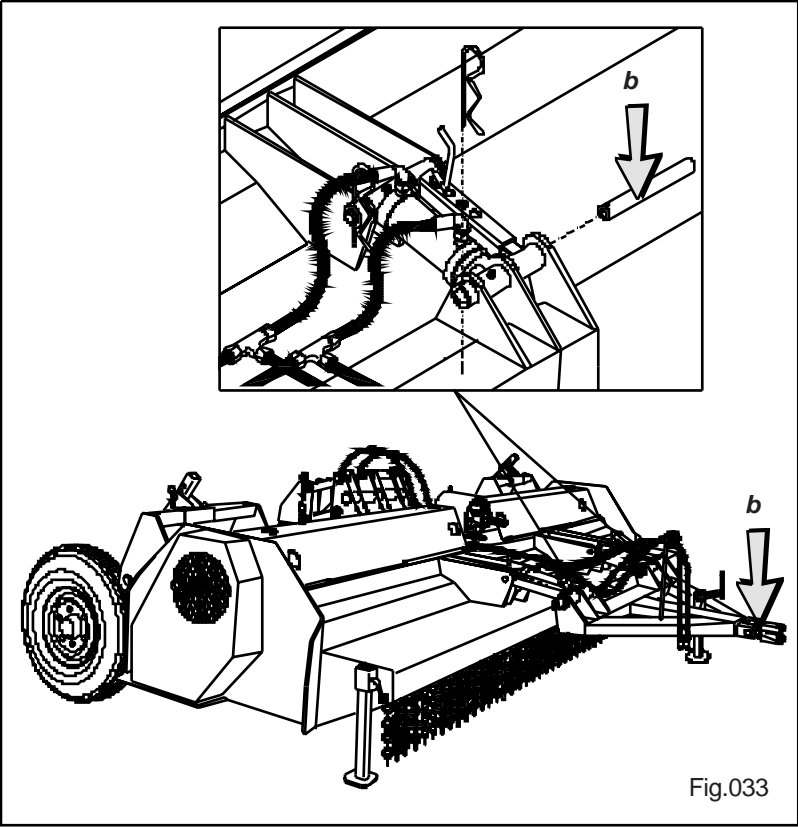
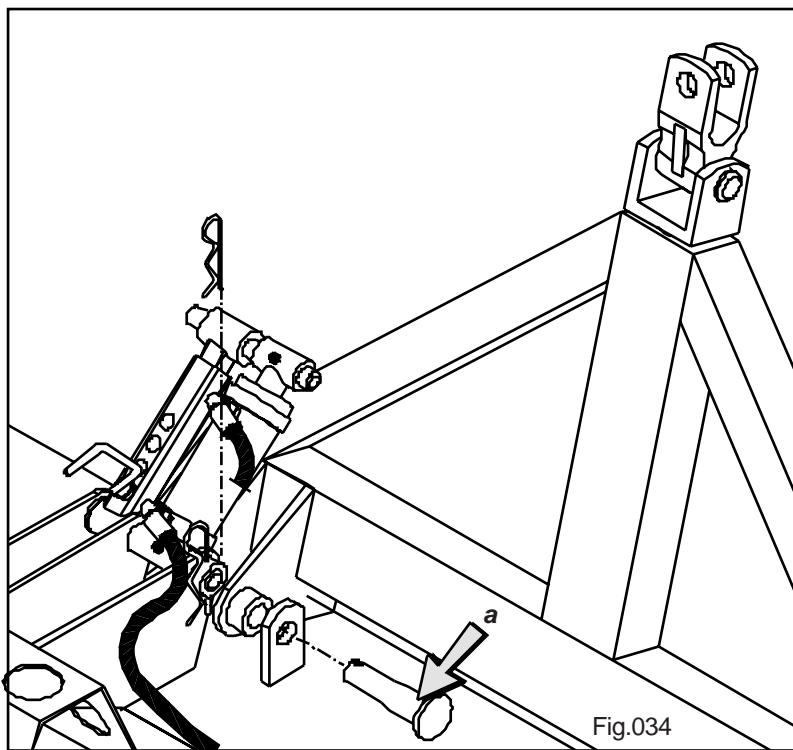
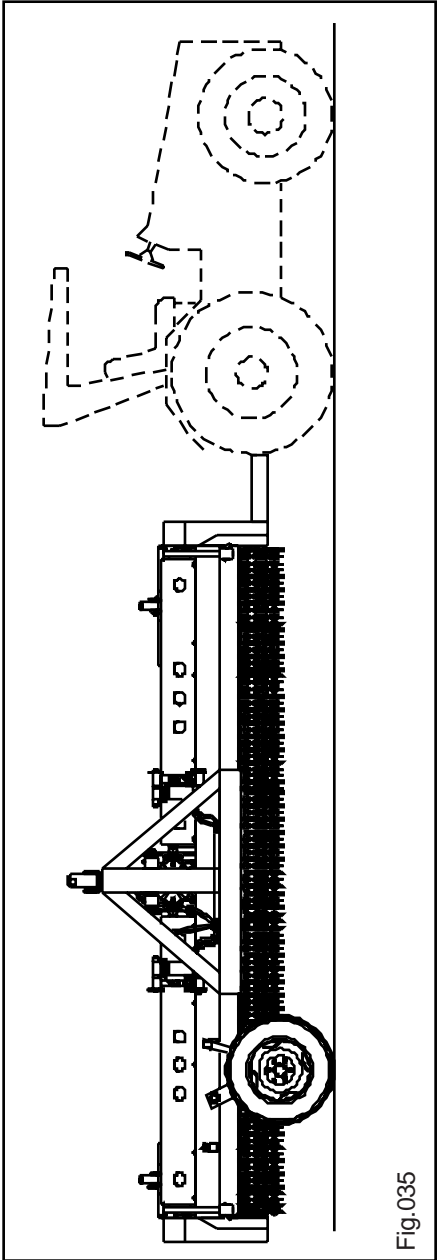



Fig.033

Fig.034

Fig.035

11 - MANUTENÇÃO
11.1 - Cilindro Hidraulico

11.2 - Substituição dos Reparos

a) Fixar o cilindro em uma morsa e desmontar a porca do guia com uma chave especial, retirando o guia da haste com o êmbolo e desmontando-o.
b) Retirar os reparos obstruídos do êmbolo e da guia da haste.
c) Efetuar a limpeza geral das peças com gasolina, com auxílio de um pincel (evite o uso de estopas).

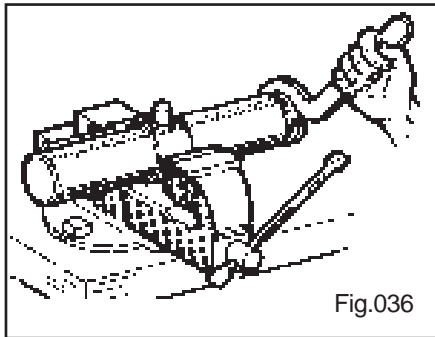
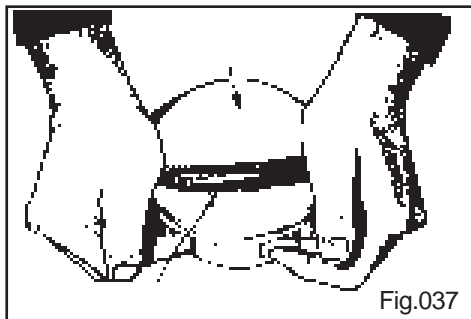



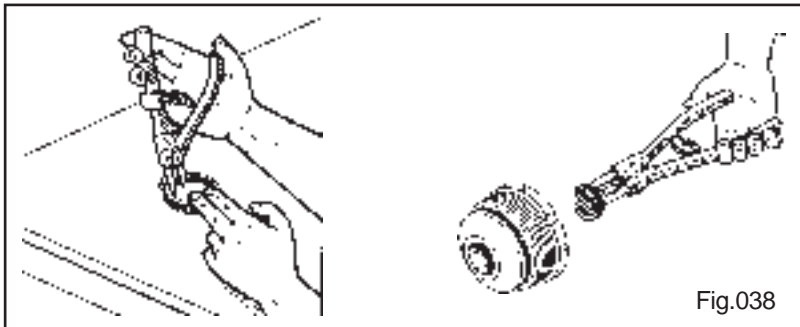
Fig.036

11.3 - Montagem da Gaxeta no Êmbolo

a) Lubrificar levemente as bordas e alojamento do êmbolo e colocar a graxeta. Para esta montagem, veja a fig. 037.
OBS: Nunca utilizar chave de fenda ou ferramentas que possam danificá-las.

Fig.037

11.4 - Montagem da Gaxeta no Guia da Haste

a) Para a montagem da graxeta utilizar o alicate especial lubrificando as pontas dos mesmos, para facilitar sua extração. Coloque a gaxeta com os lábios para baixo sobre a mesa e aperte o alicate até que a gaxeta fique na posição de montagem, em seguida introduza na furação da guia até a altura do alojamento e solte a gaxeta acomodando-a no lugar, posteriormente coloque o raspador e o anel o’ring manualmente.

Fig.038

11.5 - Montagem do Guia e Êmbolo na Haste

⚠ ATENÇÃO

Para montar, colocar primeiro a guia da haste passando pelo lado do alojamento do êmbolo, nunca passando pelo lado da rosca maior, onde fatalmente iria danificar a gaxeta. Depois colocar o êmbolo e a porca de fixação.

11.6 - Montagem Final

Olear a camisa antes da montagem e introduzir a haste com o êmbolo até que dê condições para enroscar a porca do guia, apertando-a com a chave especial.

12 - LUBRIFICAÇÃO

12.1 - Objetivos da lubrificação

A lubrificação é a melhor garantia do bom funcionamento e desempenho do equipamento. Esta prática prolonga a vida útil das peças móveis e ajuda na economia dos custos de manutenção.

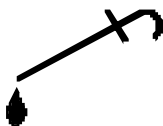
Antes de iniciar o trabalho, certifique-se que o equipamento está adequadamente lubrificado, seguindo as orientações do Plano de Lubrificação.

Neste Plano de Lubrificação, consideramos o equipamento funcionando em condições normais de trabalho; em serviços severos recomendamos diminuir os intervalos de lubrificação.

⚠ ATENÇÃO

Antes de iniciar a lubrificação, limpe as graxeiras e substitua as danificadas.

12.2 - Simbologia de lubrificação

Lubrifique com graxa a base de sabão de lítio, consistência NLGI-2 em intervalos de horas recomendados.

Verifique o nível de óleo a cada 100 horas de trabalho, utilize óleo AGMA 680/8 EP ou equivalente.

Intervalos de lubrificação em horas trabalhadas.

12.3 - Tabela de lubrificantes

LUBRIF. RECOM.	EQUIVALÊNCIA							
	PETROBRÁS	CASTROL	SHELL	TEXACO	IPIRANGA	BARDAHL	ESSO	MOBIL OIL
GRAXA A BASE SABÀO LITIO NLGI-2	LUBRAX GMA-2	LM-2	ALVANIA EP-2	MARFAK MP-2	ISAFLEX 2	MAXLUB APG-2EP	ESSO MULTI 2	MOBIL GREASE TT
ÓLEO AGMA 680/8 EP	LUBRAX INDUSTRIAL EGF-680-OS		OMALA 680	MEROPA 680	SP-680	MAXLUB MA-250 EP	ESSO GX 140	MOBILGEAR 636

Somente no Modelo Trimax Cruzador 5200

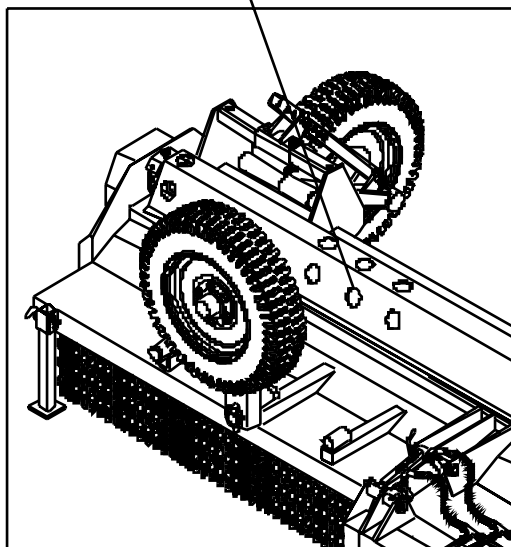
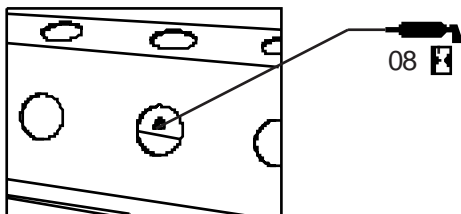
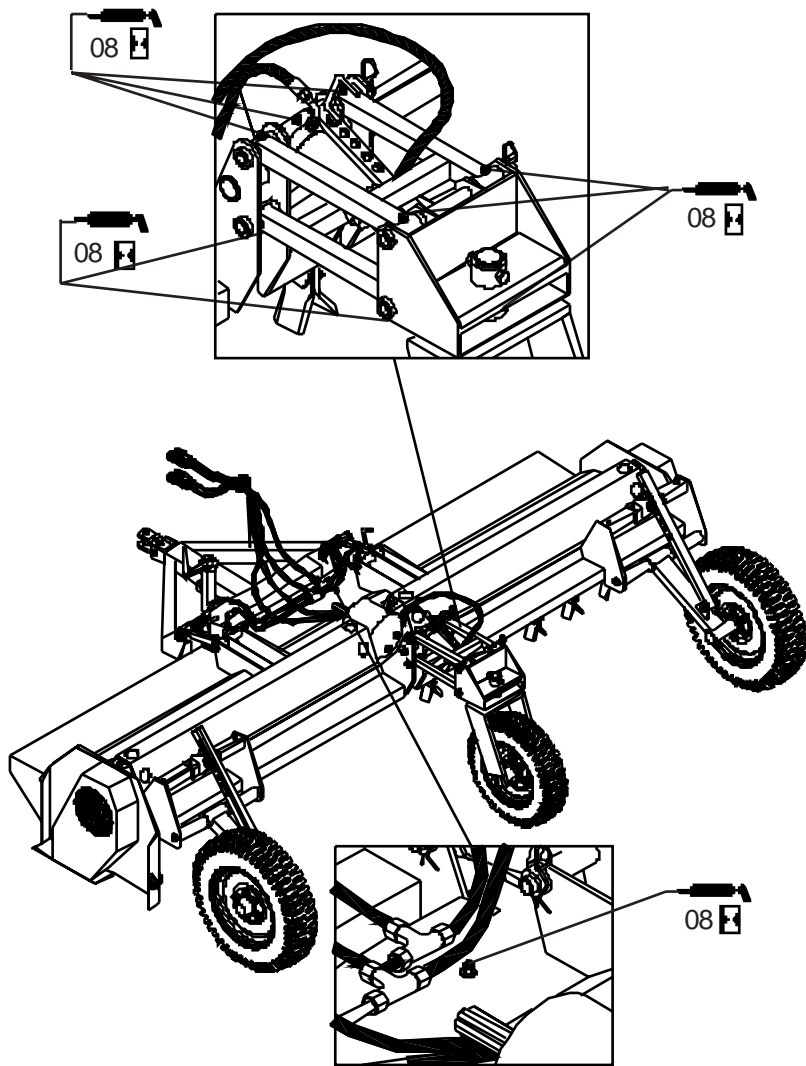
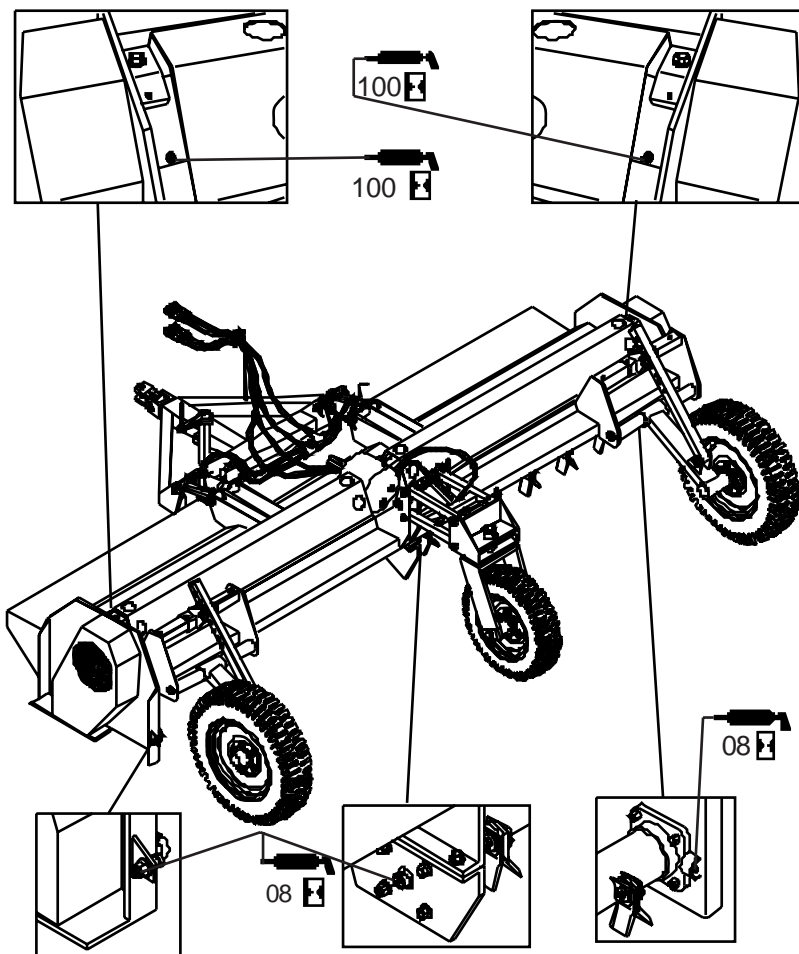
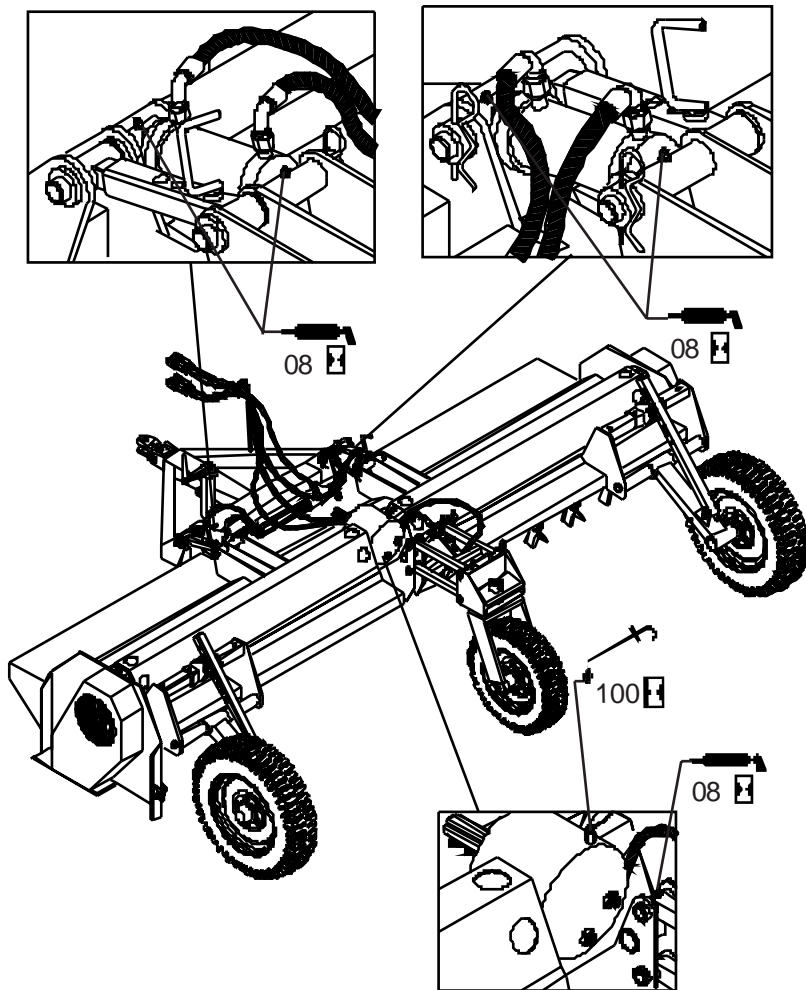
08
08
08
08

100
100
08
08

08

08

100

08

13 - INCIDENTES, POSSÍVEIS CAUSAS E SOLUÇÕES

⚠ ATENÇÃO

Antes de solicitar os serviços técnicos verifique os itens a seguir:

NÃO ESTA FUNCIONANDO O EIXO ROTOR	
POSSIVEIS CAUSAS	***SOLUÇÕES***
1 - Caixa de transmissão danificada	1 - Substituir a caixa de transmissão danificada.
2 - Tensão da correa inadequada	2 - Regular a tensão da correia
3 - Quebra de rolamento do eixo rotor	3 - Substituir rolamento do eixo rotor

DIFICULDADE NO DESLOCAMENTO NA POSIÇÃO DA RODA DO TRANSPORTE	
POSSIVEIS CAUSAS	***SOLUÇÕES***
Estar girando a roda no sentido horario	Girar a roda no sentido ant. horario